

Notes for Jan 6 class:

We want to begin thinking about what it means to be a sending church. I would like everyone to consider this on their own.

What does the Bible say about it?

What are the church's responsibilities? There are verses about caring for those around us, making disciples, and reaching the lost. How do we prioritize?

Next week, I will share what I think the mandate is from Scripture to the church. Let's see if we all agree or if we have different conclusions.

It is very good to think about our responsibilities as a community, as well as our spiritual walk and conduct as a community. We also know that we must think about our own walk as an individual.

Sometimes, when we think about our own individual walk, we get too focused on it, and maybe sometimes, we don't think of it enough. What is the best way?

I'd like to begin this journey of study with prayer. Many of us pray a lot and have good discipline to pray for others, confess sins, bring our troubles to the Lord, and give glory and honor to our God and King. Since we have all studied for years and have been faithful to this, I would like to share with you thoughts about prayer that I think the Christian community has lost over the last 300 years. Contemplative prayer was once the most commonly understood method of prayer and walking with the Lord until the influence of the Reformation and the Scientific Age. The church was very much influenced by these events and culture. The Protestant movement was right to hold the Church accountable and even break away when no effort was made by the Church to correct behavior and confess. Then, the Protestant movement wanted so badly to be in the right, as Scripture taught, they used the Bible as a rule book. This is not a terrible idea since they had such trust in the Word of God.

The Problem

When we use the Bible as a rule book and do not have a supernatural relationship with the Spirit, we begin reading the Word from the flesh (carnal mind) without spiritual knowledge. Taking pride in how much of the "rule book" we know and understand becomes far too easy. Very intelligent people can read the Bible and have different conclusions. It is interesting to see how heated debates can become. Something seems wrong with this outcome. It does not seem to be in line with Jesus and his teaching.

Different Approach

Romans 12:1-2 asks us to take a new approach. It is simple, but it is not easy. Read Matthew 5, and you will see the same trend – simple, not easy. In fact, the same trend is seen from the earliest stories in the Old Testament to the end of the New Testament. God is not looking for the intellectually curious. There is no room for curiosity for those craving truth. God does not provide wisdom and knowledge to those who are curious. He teaches only through obedience

and confession. This is the only way to turn the corner from despair to joy, from darkness to light, and also from lack of understanding to wisdom. We were also warned that the world would consider this wisdom as foolishness.

What, then, can we expect from disobedience? From obedience?

What Now

We all know from experience that we cannot just try harder to be less curious and more obedient. We need the tender love, grace, patience, and help from Jesus. Let's begin to consider our prayer life and how the early church used to consider prayer.

Additional notes from Saturday's discussion:

- 1 – we discussed what prayer was like in the first three centuries. There were no printed books, and many people could not read.
- 2 – There was much persecution, and the church became more corrupt.
- 3 – Contemplative Christianity is a supernatural walk with the Holy Spirit, a relationship, and studying Scripture and listening to His voice from this relationship.
- 4 – The positive and negative influence of Thomas Aquinas and Systemized Theology

Queremos começar a pensar sobre o que significa ser uma igreja que envia. Gostaria que todos considerassem isso por conta própria.

O que a Bíblia diz sobre isso?

Quais são as responsabilidades da igreja? Há versículos sobre cuidar das pessoas ao nosso redor, fazer discípulos e alcançar os perdidos. Como priorizamos?

Na próxima semana, compartilharei o que penso que o mandato das Escrituras para a igreja é. Vamos ver se todos nós concordamos ou se temos conclusões diferentes.

É muito bom pensar em nossas responsabilidades como comunidade, também em nosso caminhar espiritual e conduta como comunidade. Também sabemos que devemos pensar em nosso próprio caminhar como indivíduo. Muitas vezes, quando pensamos em nosso próprio caminhar individual, ficamos muito focados nele, e talvez às vezes não pensamos o suficiente nele. Qual é a melhor maneira?

Gostaria de começar esta jornada de estudo com oração. Muitos de nós oramos muito e temos boa disciplina para orar pelos outros, confessar pecados, trazer nossos problemas ao Senhor e dar glória e honra ao nosso

Deus e Rei. Visto que isso é algo que todos nós estudamos há anos e temos sido fiéis, gostaria de compartilhar com vocês pensamentos sobre a oração que acredito que a comunidade cristã perdeu nos últimos 300 anos. A oração contemplativa já foi o método mais comumente compreendido de oração e caminhada com o Senhor até a reforma da igreja e a revolução científica anterior. A igreja foi muito influenciada pela cultura. O movimento protestante estava certo em responsabilizar a Igreja e até mesmo romper quando nenhum esforço foi feito para corrigir o comportamento e confessar. Então, o movimento protestante queria tanto estar certo, como as Escrituras ensinaram, que usaram a Bíblia como um livro de regras. Esta não é uma ideia terrível, pois eles tinham tanta confiança na Palavra de Deus.

O problema

Quando usamos a Bíblia como um livro de regras e não temos um relacionamento sobrenatural com o Espírito, começamos a ler a Palavra da carne (mente carnal) e sem conhecimento espiritual. Torna-se muito fácil ter orgulho de quanto do "livro de regras" conhecemos e entendemos. Pessoas muito inteligentes podem ler a Bíblia e ter conclusões diferentes. É interessante ver como debates acalorados podem se tornar. Algo parece errado com este resultado. Não parece estar em linha com Jesus e seus ensinamentos.

Abordagem diferente

Romanos 12: 1-2 nos pede para adotar uma nova abordagem. É simples, mas não é fácil. Leia Mateus 5 e você verá a mesma tendência - simples não fácil. Na verdade, a mesma tendência é vista desde uma abordagem diferente

Romanos 12:1-2 pede-nos que adotemos uma nova abordagem. É simples, mas não é fácil. Leia Mateus 5 e verá a mesma tendência - simples, mas não fácil. De facto, a mesma tendência é vista desde as primeiras histórias do Antigo Testamento até ao fim do Novo Testamento. Deus não está à procura dos intelectualmente curiosos. Não há lugar para a curiosidade para aqueles que anseiam pela verdade. Deus não dá sabedoria e conhecimento aos que são curiosos. Ele só ensina através da obediência e da confissão. Esta é a única maneira de virar a esquina do desespero para a alegria, das trevas para a luz, e também da falta de entendimento para a sabedoria. Fomos também avisados de que o mundo consideraria esta sabedoria como loucura. O que podemos, então, esperar da desobediência? Da obediência?

E agora?

Todos sabemos por experiência própria que não podemos simplesmente esforçar-nos por ser menos curiosos e mais obedientes. Precisamos do amor terno, da graça, da paciência e da ajuda de Jesus. Começamos por

considerar a nossa vida de oração e a forma como a igreja primitiva considerava a oração.

Notas adicionais do debate de sábado:

1 - Discutimos como era a oração nos primeiros três séculos. Não havia livros impressos e muitas pessoas não sabiam ler.

2 - Havia muita perseguição e a Igreja tornou-se mais corrupta.

3 - O cristianismo contemplativo é uma caminhada sobrenatural com o Espírito Santo, um relacionamento, e estudar as Escrituras e ouvir a Sua voz a partir desse relacionamento.

4 - A influência positiva e negativa de Tomás de Aquino e da Teologia Sistematizada